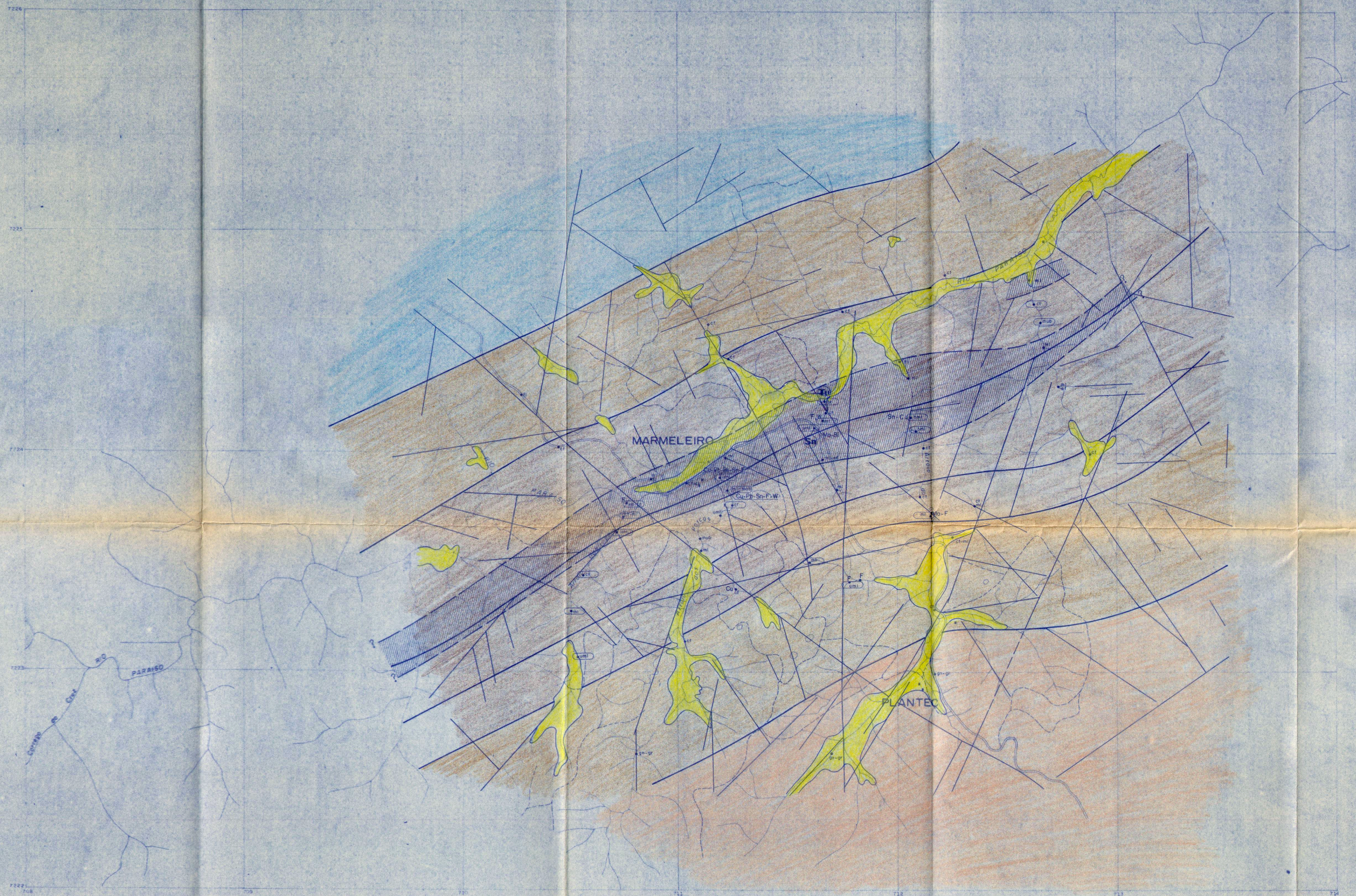

AGRUPAMENTOS LITOLÓGICOS

ALUVIÕES

- Cataclasitos da "Falha do Rio Paraíso - Faixa de Cataclase Mais Intensa":

Composta predominantemente por rochas cataclásticas com textura de fluxo (65%) com milonitos, blastomilonitos, ultramilonitos e filonitos; os cataclasitos de rochas originais, sem estrutura de fluxo, perfazem cerca de 30% das rochas da faixa. Quanto à sua natureza, são rochas oriundas de tipos originalmente quartzo-feldspáticos predominantemente félsicos à hornblenda com restritos anfibolitos talvez relacionáveis ao Complexo Cristalino Antigo. São observadas intercalações de metabasitos (pontos OF-1041, 1061 e 1075) e de meta-ultrabasitos (pontos OF-959, 1041 e 1073), por vezes pouco afetados pelos processos dinâmicos. No ponto OF-1077 foi descrita rocha milonítica brechada com sinais de turmalinização.

- Cataclasitos da "Falha do Rio Paraíso" Faixa de Cataclase Menos Intensa:

Predominam rochas originais quartzo-feldspáticas com textura cataclástica. São também observadas passagens destas rochas para milonitos e até filonitos além de hornblenda-granitóides pouco cataclásticos. Difere da faixa antes descrita pela menor intensidade dos processos dinâmicos e, os limites entre ambas, deve ser de caráter transicional.

- Grupo Setuva - Formação Perau:

Predominam quartzo-biotita-sericita-xistos escuros, laminados ou finamente bandados, com intercalações de metaconglomerados polimíticos de quartzo.

- Complexo Cristalino Antigo:

Grande predominância de hornblenda-gnaisses graníticos homogeneizados compondo um conjunto nebulítico. Ocorrem variações nos conteúdos de anfibólios e, ocasionalmente ocorrem restitos anfibolíticos. Nas proximidades da zona de falhamento, as rochas desse conjunto adquirem uma textura cataclástica.

ZONEAMENTO HIDROTERMAL

- Região onde os processos hidrotermais são no máximo de saussuritização, epidotização, sericitização, cloritização, silicificação e caulinização, caracterizando processos de baixas temperaturas.

- Região onde os processos hidrotermais chegaram a neoformar biotita ou suíte mineralógica de uma temperatura relativamente maior. São descritos processos de silicificação, epidotização, saussuritização e cloritização, ocasionalmente carbonatação (OF-960) ou turmalinização (OF-1077) ou ainda feldspatização (OF-1079 e OF-1039).

ESCALA GRÁFICA

0 100 200 300 400 500 600 700 800 900 1000 m

NORTE

Ng

CONVENÇÕES TOPOGRÁFICAS

- REDE DE DRENAGEM
- LAGOAS ENTRE MARÉS
- ESTRADA PRINCIPAL
- CAMINHOS
- TRILHAS
- MORADIAS

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

- FALHAMENTO - PROVÁVEIS LINHAS DE MAIORES DESLOCAMENTOS
- SISTEMA DE FRATURAMENTOS
- CONTATO GEOLÓGICO DEFINIDO
- CONTATO GEOLÓGICO INFERIDO
- ZONA DE HIDROTERMALISMO RELATIVAMENTE MAIS INTENSO MARCADA PELA RECRISTALIZAÇÃO/NEOFORMAÇÃO DE BIOTITA

CONVENÇÕES LITOLÓGICAS

- af - ANFIBOLITO
- bml-BLASTOMILONITO
- br - BRECHA
- ct - CATACLASITO
- fl - FILONITO
- gn-gr - GNAISSE GRANÍTICO
- mi - MILONITO
- mub-META-ULTRABASITO
- umi - ULTRAMILONITO
- DENOMINAÇÃO MICROPETROGRÁFICA

RESULTADOS INTERESSANTES — LITOGEOQUÍMICA

- Bi - BISMUTO
- Cu - COBRE
- F - FLUOR
- Mo - MOLIBDENIO
- Pb - CHUMBO
- Sn - ESTANHO
- W - TUNGSTÊNIO

OCORRÊNCIAS MINERAIS

- (Sn) - CASSITERITA NAS LATERITAS
- (Tu) - TURMALINA NEOFORMADA

POSIÇÃO DA FOLHA

MINEROPAR
Minerais do Paraná S.A.

ESTADO: PARANÁ	GERÊNCIA DE OPERAÇÕES — GEOP	CONFERIDO
MUNICÍPIO: BOCAIUVA DO SUL	RESTRIÇÃO DE ALVOS - PROJ. ESTANHO	DESENHISTA: Cidoney
EXECUÇÃO: OSWALDO		CÓDIGO
DATA: MARÇO/85	MAPA GEOLÓGICO — ALVO PARAÍSO	FOLHA
ESCALA: 1:10.000		